Mobiliário Escolar e Ensino Primário Paranaense: organização, expansão e provimento (metade do século XIX e início do XX)

Gecia Aline Garcia – UFPR/Brasil
Gizele de Souza – UFPR/Brasil

O período provincial é marcado por disputas e tensões, vinculadas aos projetos de escolarização da infância e da própria formação do Estado Brasileiro. Neste processo, em meios aos debates sobre a instrução pública, destaca-se a organização acerca do provimento material escolar para a educação primária. Neste movimento, identifica-se a importância da prescrição de móveis escolares na legislação, bem como a solicitação dos mesmos para as práticas escolares e a promoção dessa materialidade para um mercado escolar. Nos ajustes das lentes da pesquisa, este estudo apresenta considerações sobre o provimento material para a educação da infância na província brasileira do Paraná, na segunda metade do século XIX e início do século XX. Os objetivos gerais voltam-se para o levantamento, catalogação e análise de dados sobre organização e circulação do provimento material escolar no Paraná, bem como, sobre fontes de história da educação e da infância publicadas na imprensa paranaense e nacional. Durante o percurso da investigação, o levantamento de fontes se deu no Círculo de Estudos Bandeirantes e, com maior ênfase, no Departamento de Arquivo Público do Paraná. O trabalho tem como objeto de investigação o provimento material escolar para a educação primária no Estado paranaense. Nessa delimitação temática foram priorizadas as fontes concernentes à legislação educacional, relatórios presidenciais, relatórios dos inspetores e livros compostos por comunicações governamentais. A consulta procurou identificar os meios de provimento da mobília escolar, sua relação com o Estado, bem com os sujeitos que as solicitavam para o ensino e os modos para a sua confecção. Para as discussões propostas utilizou-se, como aportes teóricos, os autores Marc Bloch na perspectiva do ofício do historiador, Roger Chartier e Michel de Certeau, com referência aos conceitos de apropriação, representação e prática cultural. A análise da documentação empírica permitiu inferir que no final do século XIX, a temática da mobília escolar compareceu presente nos debates e legislação sobre instrução pública paranaense e que a produção de móveis para o ensino primário vai sofrer diversas modificações. Neste sentido, percebe-se um movimento crescente em relação ao provimento material da escola primária, oportunizando um mercado industrial mediatizado pelo espaço escolar.

Palavras-chave: mobiliário escolar; cultura material escolar; ensino primário; Paraná.